

CONCURSO PÚBLICO

017. PROVA OBJETIVA

CONTADOR

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno contendo 60 questões objetivas e o caderno de questões discursivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração das provas objetiva e discursiva é de 4 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e a transcrição das respostas definitivas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração das provas.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal o caderno de questões discursivas, a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **08**.

Limites do humor

Até onde o humor pode ir? Vale gozar da religião dos outros? E quanto a piadas francamente racistas, sexistas e homofóbicas? Sou da opinião de que, enquanto o alvo das piadas são instituições e mesmo grupos, vale tudo. Balanço um pouco quando a vítima é uma pessoa física específica, hipótese em que talvez caiba discutir alguma forma de indenização.

Tendemos a ver o humor como um aspecto lateral e até menor de nossas vidas, mas isso é um erro. Ele desempenha múltiplas funções sociais, algumas delas bastante importantes, ainda que não muito visíveis. O filósofo Henri Bergson, por exemplo, observou que o temor de tornar-se objeto de riso dos outros reprime as excentricidades mais salientes do indivíduo. O humor funciona aqui como uma espécie de superego social portátil. Nisso ele até se parece com as religiões, só que vai muito além.

O psicólogo evolucionista Steven Pinker atribui aos gracejos a propriedade de azeitar as relações sociais. O tom de brincadeira nos permite comunicar de modo amigável a um interlocutor uma informação que, de outra maneira, poderia ser interpretada como hostil. Isso pode não apenas evitar o conflito como ainda dar início a uma bela amizade.

Talvez mais importante, o humor é uma formidável arma que os mais fracos podem usar contra os mais fortes. O riso coletivo é capaz de sincronizar reações individuais, o que o torna profundamente subversivo. As piadas que se contavam no Leste Europeu sobre as agruras do socialismo, por exemplo, ao possibilitar que as pessoas revelassem suas desconfianças em relação aos governos sem expor-se em demasia, contribuíram decisivamente para a derrocada dos regimes comunistas que ali vigiam.

Temos aqui três excelentes razões para deixar o humor tão livre de amarras legais quanto possível. Quem não gostar de uma piada sempre pode protestar, dizer que não teve graça ou até caçar de volta.

(Hélio Schwartzman. *Folha de S.Paulo*, 22 de janeiro de 2014. Adaptado)

azeitar = temperar

01. Para o autor do texto, piadas homofóbicas e racistas

- (A) são aceitáveis, dependendo da pessoa a quem se dirigem.
- (B) garantem gordas indenizações quando dirigidas a grupos específicos.
- (C) são válidas, porque a vítima deve se reconhecer na gozação que envolvem.
- (D) são condenáveis quando a intenção é atingir determinada pessoa.
- (E) constituem um instrumento de identificação de pessoas de um mesmo grupo.

02. De acordo com o segundo parágrafo, para o filósofo Henri Bergson,

- (A) o temor pode levar o indivíduo a se reprimir visivelmente pela vida a fora e a ver na religião sua tábua de salvação.
- (B) o medo de ser alvo de gozações dos outros funciona como uma censura para comportamentos extravagantes da pessoa.
- (C) o indivíduo que possui uma religião não se sente ameaçado pelo riso dos outros quanto aos seus comportamentos extravagantes.
- (D) o humor e as religiões exercem o mesmo papel: desinibem as pessoas para que elas se comportem da maneira como quiserem.
- (E) as excentricidades dos indivíduos são consideradas como uma manifestação social de aspecto pouco importante.

03. De acordo com o psicólogo Steven Pinker, o costume de fazer piada com uma informação que, dita de outra forma, seria interpretada como agressiva, pode

- (A) impedir desavenças entre as pessoas.
- (B) criar situação conflituosa entre amigos.
- (C) fazer com que o usuário de gracejos seja hostilizado.
- (D) contribuir para enfatizar o lado egoísta das pessoas.
- (E) transmitir uma informação de modo hostil e agressivo.

04. De acordo com as informações do texto, é correto afirmar que

- (A) o humor é considerado uma arma covarde daqueles que têm poder contra quem não o possui.
- (B) o riso conjunto de muitas pessoas pode levar um indivíduo a ter reações diferenciadas das desse grupo.
- (C) as pessoas do Leste Europeu que contavam piadas sobre o socialismo acabavam por se arriscar perigosamente.
- (D) a derrubada dos regimes comunistas do Leste Europeu não foi influenciada em nada pelas piadas que se contavam a despeito do regime.
- (E) o riso provocado em um grupo de pessoas possui muita força e pode ser considerado revolucionário.

05. Considerando as regras de regência, do emprego da crase e da concordância, assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas das frases relacionadas ao texto.

Estou convicto _____ as piadas, quando bem direcionadas, tendem _____ desempenhar _____ funções sociais. O humor, da mesma forma que as religiões, _____ a função de exercer certo controle nos comportamentos dos indivíduos.

- (A) de que ... à ... bastante ... tem
- (B) que ... à ... bastantes ... têm
- (C) de que ... a ... bastantes ... tem
- (D) que ... à ... bastante ... tem
- (E) de que ... a ... bastante ... têm

06. O trecho – Isso pode não apenas evitar o conflito como ainda dar início a uma bela amizade. (3.º parágrafo) – reescrito, mantém o sentido do texto em:

- (A) Isso pode não mais evitar o conflito, portanto, ainda dar início a uma bela amizade.
- (B) Isso pode não só evitar o conflito, mas também dar início, ainda, a uma bela amizade.
- (C) Isso não pode evitar o conflito e, ainda, dar início a uma bela amizade.
- (D) Isso pode evitar o conflito, embora ainda dará início a uma bela amizade.
- (E) Isso pode não evitar o conflito, uma vez que ainda dará início a uma bela amizade.

07. Assinale a alternativa em que a preposição ou o advérbio em destaque, nas frases, tem sua correta indicação de sentido, entre parênteses.

- (A) **Até** onde o humor pode ir? (*finalidade*) – 1.º parágrafo
- (B) Vale gozar da religião **dos** outros? (*causa*) – 1.º parágrafo
- (C) E quanto a piadas **francamente** racistas, sexistas e homofóbicas? (*modo*) – 1.º parágrafo
- (D) Nisso ele até se parece **com** as religiões ... (*intensidade*) – 2.º parágrafo
- (E) O filósofo (...) observou que o temor (...) reprime as excentricidades **mais** salientes do indivíduo. (*afirmação*) – 2.º parágrafo

08. O trecho – O psicólogo evolucionista Steven Pinker atribui aos gracejos a propriedade de azeitar as relações sociais. (3.º parágrafo) – reescrito, mantém o mesmo sentido do texto e a correta pontuação em:

- (A) Steven Pinker, psicólogo evolucionista atribui às relações sociais os gracejos, capazes de azeitá-las.
- (B) Steven Pinker, psicólogo evolucionista atribui, às relações sociais os gracejos capazes de azeitá-las.
- (C) Conforme o psicólogo evolucionista Steven Pinker, a propriedade de azeitar as relações sociais, depende dos gracejos.
- (D) O psicólogo evolucionista Steven Pinker, atribui, à propriedade de azeitar as relações sociais os gracejos.
- (E) De acordo com o psicólogo evolucionista Steven Pinker, os gracejos têm a propriedade de azeitar as relações sociais.

09. Leia os versos da letra de música de Milton Nascimento.

Mas é preciso ter força, / é preciso ter raça, / é preciso ter gana sempre (...) / Mas é preciso ter manha, / é preciso ter graça, / é preciso ter sonho sempre. / Quem traz na pele essa marca, / possui a estranha mania / de ter fé na vida.

Nos versos, o eu lírico faz referência a uma “marca na pele” que tem relação estreita com a fé que se tem na vida. Depreende-se, dos versos, que ter fé na vida pressupõe

- (A) desejo e determinação.
- (B) ambição e intolerância.
- (C) atitudes realistas e ocasionais.
- (D) sonhos e atitudes passivas.
- (E) mania dos fracos.

10. Leia as duas tiras mostradas a seguir, e assinale a alternativa em que as duas afirmações estão corretas.

(I)



(Browne, Dik. *O melhor de Hagar, o horrível*. v. 5. Porto Alegre: L&PM, 2007)

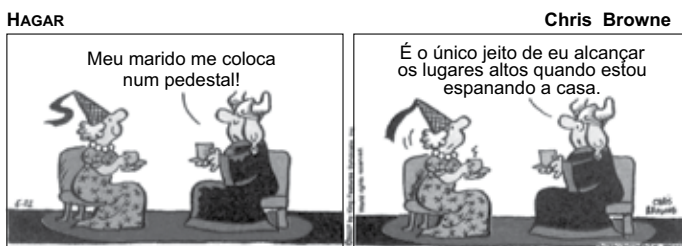


= Hagar



= Eddie Sortudo

(II)



(Browne, Chris. *Hagar. Folha de S.Paulo*. São Paulo, 03.08.2007)



= mulher do Hagar



= visita

O humor decorrente delas se deve:

- (A) em I, ao pedido extravagante de Hagar; em II, à atitude do marido em colocar sua mulher em um pedestal.
- (B) em I, ao fato de Eddie Sortudo não saber por quanto tempo deverá segurar o pepino; em II, à finalidade do pedestal colocado pelo marido.
- (C) em I, ao fato de Hagar não gostar de pepino; em II, ao sentido figurado da expressão “me coloca num pedestal”, empregada pela mulher de Hagar.
- (D) em I, à maneira como Eddie Sortudo interpreta o pedido de Hagar; em II, pelo sentido figurado e próprio com que a expressão “me coloca num pedestal” é interpretada.
- (E) em I, ao gosto refinado de Hagar; em II, ao desapontamento da visita, no último quadrinho.

MATEMÁTICA

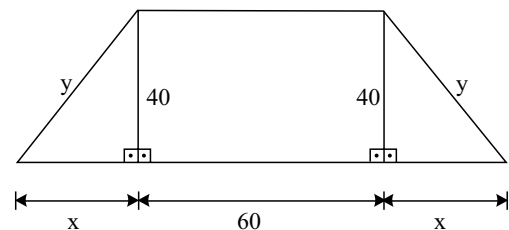
11. Iniciando seu treinamento, dois ciclistas partem simultaneamente de um mesmo ponto de uma pista. Mantendo velocidades constantes, Lucas demora 18 minutos para completar cada volta, enquanto Daniel completa cada volta em 15 minutos. Sabe-se que às 9 h 10 min eles passaram juntos pelo ponto de partida pela primeira vez, desde o início do treinamento. Desse modo, é correto afirmar que às 8 h 25 min, Daniel já havia completado um número de voltas igual a

- (A) 2.
(B) 3.
(C) 4.
(D) 5.
(E) 7.

12. Xavier e Yuri têm dívidas e pretendem pagá-las com o salário recebido. Sabe-se que $\frac{1}{5}$ do valor da dívida de Xavier corresponde a $\frac{3}{25}$ do valor da dívida de Yuri e que ambos, juntos, devem R\$ 2.000,00. Desse modo, se Xavier pagar apenas $\frac{3}{5}$ do valor total da sua dívida, ele ainda continuará devendo

- (A) R\$ 750,00.
(B) R\$ 400,00.
(C) R\$ 350,00.
(D) R\$ 300,00.
(E) R\$ 250,00.

13. A figura, com dimensões indicadas em centímetros, mostra uma placa informativa com o formato de um trapézio isósceles.

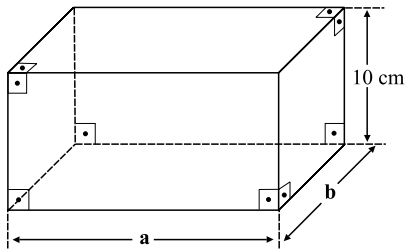


Se essa placa tem área de $3\,600\text{ cm}^2$, então o seu perímetro, em metros, é igual a

- (A) 2,8.
(B) 2,6.
(C) 2,2.
(D) 2,0.
(E) 1,8.

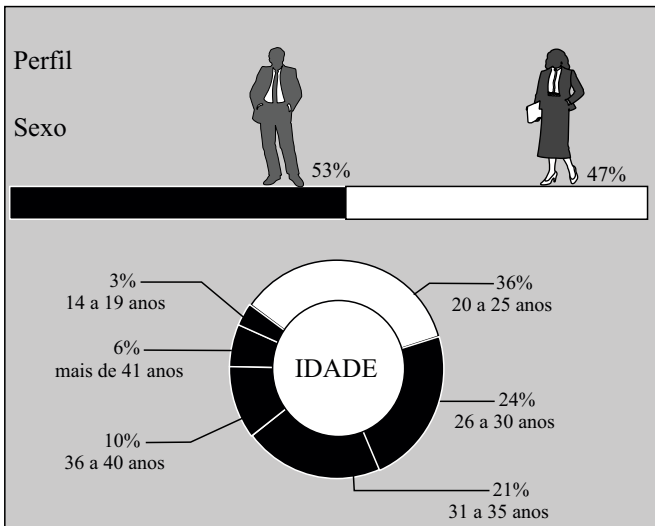
14. Do preço de venda de certo produto, um fabricante paga 10% de comissão ao representante comercial. Do restante, 40% correspondem ao custo do produto. Se o custo desse produto é R\$ 900,00, então o seu preço de venda é igual a
- (A) R\$ 2.000,00.
 - (B) R\$ 2.250,00.
 - (C) R\$ 2.500,00.
 - (D) R\$ 2.750,00.
 - (E) R\$ 3.000,00.
15. Para manter o forno aceso durante 7 horas diárias, uma pizzaria consome 49 m^3 de lenha a cada 28 dias. Para um teste de mercado, os proprietários pretendem manter o forno aceso durante 10 horas diárias, por um período de 70 dias. Para a realização desse teste, a quantidade necessária de lenha será, em metros cúbicos, igual a
- (A) 125.
 - (B) 137.
 - (C) 155.
 - (D) 170.
 - (E) 175.
16. As receitas da Sorvetes Gellatto no 1.º e no 2.º bimestres de 2013 tiveram, em relação à receita do último bimestre de 2012, um acréscimo de 20% e uma queda de 40%, respectivamente. Sabendo-se que a receita média bimestral no período considerado (último bimestre de 2012 até o 2.º bimestre de 2013) foi igual a R\$ 840.000,00, é correto afirmar que a receita do 2.º bimestre de 2013 foi igual a
- (A) R\$ 360.000,00.
 - (B) R\$ 420.000,00.
 - (C) R\$ 480.000,00.
 - (D) R\$ 540.000,00.
 - (E) R\$ 560.000,00.
17. A distância entre o primeiro e o último posto de pedágio de uma rodovia é X km. Entre eles foram instalados mais três postos, de modo que a distância entre dois postos adjacentes seja sempre a mesma, de Y km. Se a soma das distâncias X e Y é igual a 525 km, então é correto afirmar que a distância Y , em quilômetros, vale
- (A) 105.
 - (B) 100.
 - (C) 95.
 - (D) 90.
 - (E) 85.

18. Certo produto é vendido em uma embalagem com o formato de um bloco retangular, mostrada na figura. Sabe-se que a razão entre as medidas, em centímetros, indicadas por **b** e **a**, nessa ordem, é $\frac{1}{2}$, e que seu volume é igual a $1\,280\text{ cm}^3$.



Por razões mercadológicas, o fabricante teve que modificar a embalagem. Manteve a medida da altura (10 cm) e aumentou a medida da largura (**b**) em 2 cm . Para que o volume não fosse alterado, a medida do comprimento (**a**) foi reduzida para

- (A) $14,6\text{ cm}$.
 - (B) 14 cm .
 - (C) $13,8\text{ cm}$.
 - (D) 13 cm .
 - (E) $12,8\text{ cm}$.
19. Levantamento realizado por um varejista mostra a distribuição percentual, por sexo e faixa etária, dos compradores do produto XIS em determinado período.



Sabendo-se que, nesse período, a diferença entre o número de homens e o de mulheres que compraram esse produto foi igual a 48 , pode-se afirmar que o número de pessoas de 26 a 30 anos que compraram o produto XIS, nesse período, foi

- (A) 168 .
- (B) 175 .
- (C) 184 .
- (D) 192 .
- (E) 226 .

20. Certo capital C foi aplicado a juros simples, a uma taxa de 9,6% ao ano, e o montante resgatado, ao final da aplicação, foi igual a 1,12 C. Esse capital permaneceu aplicado durante
- (A) 1 ano e 2 meses.
 - (B) 1 ano e 3 meses.
 - (C) 1 ano e 4 meses.
 - (D) 1 ano e 5 meses.
 - (E) 1 ano e meio.

LEGISLAÇÃO

21. Peniel Silas, funcionário público submetido ao regime da Lei n.º 8.112/90, foi demitido do serviço público, mas sua demissão foi posteriormente anulada por decisão administrativa. Nessa situação, é correto afirmar que Peniel
- (A) não poderá retornar ao cargo do qual foi demitido, tendo direito apenas a uma indenização.
 - (B) tem o direito de retornar ao cargo que ocupava, por meio da reintegração, se o cargo não foi extinto.
 - (C) terá que ajuizar uma ação judicial para retornar ao cargo que ocupava, uma vez que a anulação de sua demissão foi apenas em âmbito administrativo.
 - (D) não poderia ter sido demitido, pois no serviço público não há demissão, mas somente exoneração.
 - (E) não tem direito de retornar ao cargo que ocupava, já que a sua demissão não poderia ter sido anulada pela via administrativa, mas somente por ação judicial.
22. Considerando o que dispõe a Lei n.º 8.112/90 a respeito das responsabilidades do servidor público, assinale a alternativa correta.
- (A) Quando há danos ao Erário, o servidor responde apenas criminal e administrativamente, e o Poder Público, civilmente.
 - (B) Na hipótese de dano causado a terceiro, a Administração responderá pelos prejuízos apenas na hipótese de o servidor ter agido com dolo.
 - (C) Se o servidor for condenado a ressarcir prejuízo a terceiro, a Administração terá que reembolsar o servidor, independentemente se este agiu com culpa ou dolo.
 - (D) Quando o servidor causa danos a terceiro, ele deverá indenizar diretamente o particular, ficando a Administração isenta de responsabilidade.
 - (E) Tratando-se de dano causado a terceiros, responderá o servidor perante a Fazenda Pública, em ação regressiva.

23. A modalidade de licitação entre quaisquer interessados para escolha de trabalho técnico, científico ou artístico, mediante a instituição de prêmios ou remuneração aos vencedores, conforme critérios constantes de edital publicado na imprensa oficial com antecedência mínima de 45 (quarenta e cinco) dias, é denominada pela Lei n.º 8.666/93 de
- (A) Concorrência.
 - (B) Pregão.
 - (C) Concurso.
 - (D) Convite.
 - (E) Leilão.
24. Na hipótese de a UNIFESP pretender adquirir bens e insumos destinados exclusivamente à pesquisa científica e tecnológica com recursos concedidos pela Capes, pela Finep, pelo CNPq ou por outras instituições de fomento à pesquisa credenciadas pelo CNPq para esse fim específico, a Lei de Licitações e Contratos estabelece que essa aquisição
- (A) deve ser feita por meio de concorrência pública.
 - (B) deve ser feita sem licitação, por ser caso de inexigibilidade.
 - (C) é vedada por lei para Universidades Públicas.
 - (D) é uma hipótese legal em que é dispensável a licitação.
 - (E) deve ser feita por meio de pregão eletrônico ou leilão.
25. Conforme dispõe a Lei n.º 12.527/11, a “qualidade da informação que tenha sido produzida, expedida, recebida ou modificada por determinado indivíduo, equipamento ou sistema” é denominada de
- (A) autenticidade.
 - (B) informação.
 - (C) tratamento da informação.
 - (D) primariedade.
 - (E) fraude.

26. Observe o Gerenciador de Tarefas do MS-Windows 7, em sua configuração padrão, apresentado na figura a seguir. Com ele, dentre outras ações, o usuário pode forçar o encerramento de programas e aplicativos que não estão respondendo.

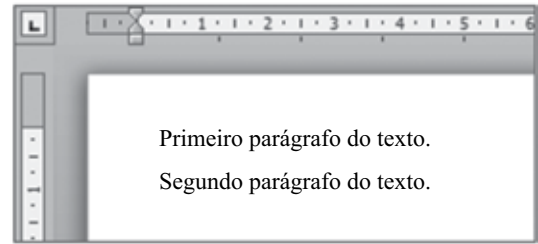


Para ter acesso ao Gerenciador de Tarefas, o usuário pode clicar no item Iniciar Gerenciador de Tarefas do menu de contexto _____.

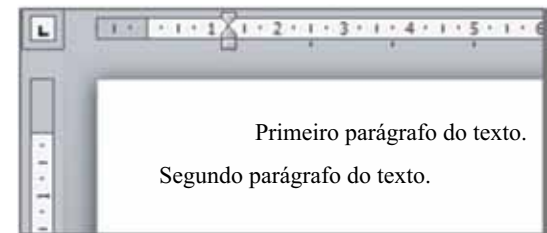
Assinale a alternativa que preenche, corretamente, a lacuna do enunciado.

- (A) da Barra de Tarefas
- (B) do Painel de Controle
- (C) da Área de Trabalho
- (D) do Meu Computador
- (E) da Lixeira

27. Considere o documento de texto a seguir, extraído do MS-Word 2010, e apresentado em dois momentos: **antes** e **depois** da utilização de um recurso de formatação no primeiro parágrafo do texto.



Antes



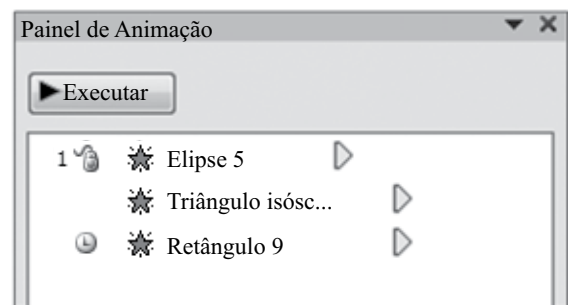
Depois

Assinale a alternativa que descreve o efeito do recurso de formatação aplicado, que pertence ao grupo Parágrafo, da

guia Página Inicial, e é representado pelo botão

- (A) Alinha o texto às margens esquerda e direita.
- (B) Diminui o nível do recuo do parágrafo.
- (C) Aumenta o nível do recuo do parágrafo.
- (D) Altera o espaçamento entre as linhas do texto.
- (E) Centraliza todo o texto.

28. Observe a figura a seguir, que apresenta parte do Painel de Animação de uma apresentação do MS-PowerPoint 2010, em sua configuração padrão.

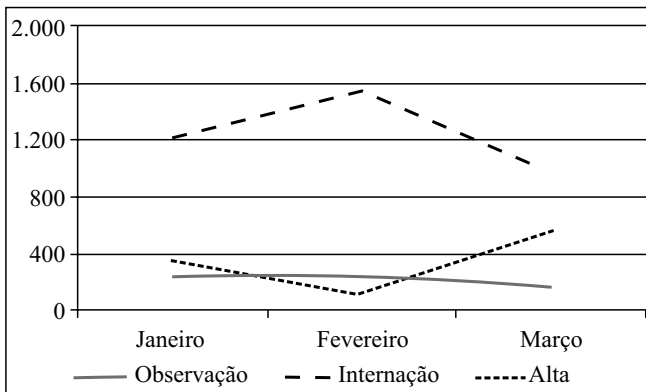


De acordo com a configuração apresentada, a animação associada à forma Retângulo 9 irá iniciar

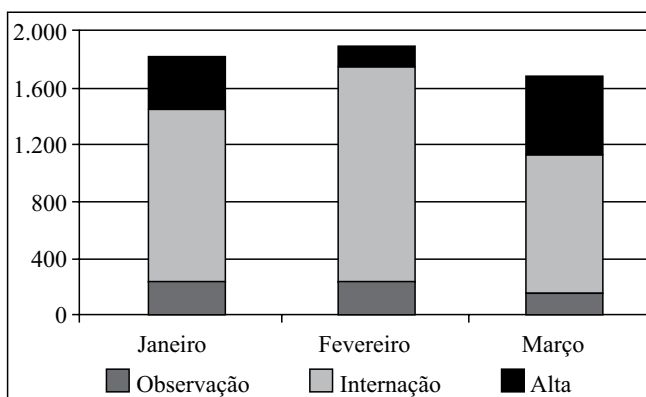
- (A) ao clicar.
- (B) ao clicar duas vezes.
- (C) com o efeito anterior.
- (D) com o efeito anterior e demora de 5s.
- (E) após o efeito anterior.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

29. Observe as figuras a seguir, extraídas do MS-Excel 2010, em sua configuração padrão. Elas apresentam o mesmo gráfico em dois momentos: **antes** e **depois** da aplicação do recurso Alterar Tipo de Gráfico, localizado no grupo Tipo, da guia Ferramentas de Gráfico > Design, que aparece quando um gráfico é selecionado.



antes



depois

Entre os dois momentos apresentados nas figuras, o tipo do gráfico foi alterado de Linhas para _____.

Assinale a alternativa que preenche, corretamente, as lacunas do enunciado.

- (A) Colunas Agrupadas
 - (B) Colunas Empilhadas
 - (C) Barras Agrupadas
 - (D) Barras Empilhadas
 - (E) Contorno
30. No Internet Explorer 8, em sua configuração padrão, ao pressionar o botão _____ do teclado, o usuário _____ a página exibida atualmente pelo navegador.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do enunciado.

- (A) F1 ... fecha
- (B) F4 ... atualiza
- (C) F4 ... fecha
- (D) F5 ... atualiza
- (E) F5 ... fecha

31. Após um processo contínuo de evolução e convergência na contabilidade brasileira, por determinação do Conselho Federal de Contabilidade, na aplicação dos Princípios de Contabilidade há situações

- (A) a serem observadas em formas sistêmicas devido à evolução digital.
- (B) intuitivas e o conhecimento do profissional de contabilidade será aplicado sobre a forma.
- (C) e decisões a serem observadas e a forma legal deve prevalecer sobre a essência.
- (D) legais a serem observadas sobre o aspecto formal.
- (E) concretas e a essência das transações deve prevalecer sobre seus aspectos formais.

32. O princípio contábil que se refere ao processo de mensuração e apresentação dos componentes patrimoniais para produzir informações íntegras e tempestivas é o da

- (A) continuidade.
- (B) entidade.
- (C) oportunidade.
- (D) competência.
- (E) prudência.

33. De acordo com as normas emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade, um dos elementos diretamente relacionados à mensuração da posição patrimonial e financeira é o Ativo e este é definido como:

- (A) um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade.
- (B) uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade, capazes de gerar benefícios econômicos.
- (C) interesse líquido residual da sociedade.
- (D) um recurso controlado por terceiros como resultado de eventos contratuais e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade.
- (E) um recurso controlado pela administração pública como resultado de eventos financeiros e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade.

34. As normas contábeis determinam que a receita abrange tanto receitas propriamente ditas quanto ganhos. A receita surge no curso das atividades usuais da entidade e é designada por uma variedade de nomes, tais como
- empréstimos, financiamentos, juros, dividendos, aluguéis.
 - vendas, honorários, juros, dividendos, *royalties*, aluguéis.
 - vendas, honorários, empréstimos, financiamentos, juros, dividendos, *royalties*, aluguéis.
 - vendas, faturamento, honorários, empréstimos, financiamentos, juros, dividendos, *royalties*, aluguéis.
 - vendas, faturamento, honorários, empréstimos, juros, dividendos, aluguéis.
35. Uma característica essencial para a existência de passivo é que a entidade tenha uma obrigação presente. Uma obrigação é um dever ou responsabilidade de agir ou de desempenhar uma dada tarefa de certa maneira. As obrigações podem ser
- adquiridas em negociações administráveis mediante acordos tácitos.
 - adquiridas mediante emissão de notas fiscais em consequência de contrato ou de exigências estatutárias.
 - legalmente realizáveis em consequência de contrato ou de exigências estatutárias.
 - legalmente realizáveis em consequência de novos contratos ou de negociações estatutárias.
 - legalmente exigíveis em consequência de contrato ou de exigências estatutárias.
36. Assinale (V) para verdadeiro e (F) para falso.
- A estrutura conceitual da contabilidade, alicerçada pela Resolução CFC n.º 1.121/08, estabelece os conceitos que fundamentam a preparação e a apresentação de demonstrações contábeis destinadas a usuários externos. A finalidade dessa Estrutura Conceitual é:
- dar suporte ao desenvolvimento de novas normas e à revisão das existentes quando necessário;
 - dar suporte aos responsáveis pela elaboração das demonstrações contábeis, na aplicação das normas e no tratamento de assuntos que ainda não tiverem sido objeto de normas;
 - auxiliar os auditores independentes a formar sua opinião sobre a conformidade das demonstrações contábeis com as normas;
 - apoiar os usuários das demonstrações contábeis na interpretação de informações nelas contidas, preparadas em conformidade com as normas; e
 - proporcionar, àqueles interessados, informações sobre o enfoque adotado na formulação das normas.
- Assinale a alternativa que indica a sequência correta, de cima para baixo.
- V, V, V, F, V.
 - V, V, V, V, F.
 - V, V, V, V, V.
 - V, V, F, V, F.
 - F, V, V, V, F.
37. A definição de despesas, segundo as normas de contabilidade, abrange perdas assim como as despesas que surgem no curso das atividades ordinárias da entidade. As despesas que surgem no curso das atividades ordinárias da entidade incluem, por exemplo, o custo das vendas, dos salários e da depreciação. Geralmente, tomam a forma de
- equivalentes de caixa.
 - um desembolso ou redução de ativos como caixa e equivalentes de caixa, estoques e ativo imobilizado.
 - custo da operação.
 - estorno ou inversão de receita.
 - perdas nas atividades ordinárias.
38. Uma provisão será reconhecida quando todas suas condições estiverem satisfeitas. Dessa forma, somente será reconhecida quando:
- a entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado; seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.
 - a entidade tem uma obrigação presente em que nela possa se exprimir valor; seja possível que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.
 - a entidade tem uma obrigação possível em que nela possa se exprimir valor; seja possível que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação em prazo incerto; e possa ser feita uma estimativa aproximada do valor da obrigação.
 - a entidade tem uma obrigação possível em que nela possa se exprimir valor; seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e possa ser feita uma estimativa por peritos do valor da obrigação.
 - a entidade tem uma obrigação presente como resultado de evento passado ou estimativa confiável para evento futuro; seja possível que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e possa ser feita uma estimativa por peritos do valor da obrigação.

39. Assinale (V) para Verdadeiro e (F) para Falso.

De acordo com a resolução CFC n.º 1330/11, a escrituração em forma contábil deve conter, no mínimo,

- () data do registro contábil, ou seja, a data em que o fato contábil ocorreu.
- () identificação do princípio contábil.
- () conta devedora.
- () conta credora.
- () histórico que represente a essência econômica da transação ou o código de histórico padronizado, neste caso baseado em tabela auxiliar inclusa em livro próprio.
- () valor do registro contábil.
- () informação que permita identificar, de forma unívoca, todos os registros que integram um mesmo lançamento contábil.

Assinale a alternativa que indica a sequência correta, de cima para baixo.

- (A) V, V, V, V, V, V, V.
- (B) V, V, V, V, F, V, V.
- (C) V, V, V, V, V, V, F.
- (D) V, F, V, V, V, V, V.
- (E) F, V, V, V, F, V, F.

40. Entende-se por fato gerador:

- (A) é a obrigação tributária propriamente dita.
- (B) o fato, ou conjunto de fatos que o sujeito passivo vincula à obrigação tributária.
- (C) o fato, ou conjunto de fatos que o sujeito ativo vincula o cumprimento e a entrega das obrigações acessórias.
- (D) o fato, o conjunto de fatos ou o estado de fato, a que o sujeito ativo vincula o cumprimento da obrigação tributária.
- (E) o fato, o conjunto de fatos ou o estado de fato, a que o legislador vincula o nascimento da obrigação jurídica de pagar um tributo determinado.

41. De acordo com o código tributário nacional, a expressão “legislação tributária” compreende

- (A) as leis, os tratados e os princípios e convenções, os decretos e as normas complementares que versem, no todo ou em parte, sobre tributos.
- (B) as leis complementares e delegadas, os decretos, as instruções normativas e as normas complementares que versem, no todo ou em parte, sobre tributos e relações jurídicas a eles pertinentes.
- (C) as leis, os tratados e as convenções internacionais, os decretos e as normas complementares que versem, no todo ou em parte, sobre tributos e relações jurídicas a eles pertinentes.
- (D) as leis, os princípios de contabilidade, as convenções internacionais, os decretos, as instruções normativas, e as normas complementares que versem, no todo ou em parte, sobre tributos e relações jurídicas a eles pertinentes.
- (E) as leis, os princípios de contabilidade, os tratados internacionais, as convenções internacionais, os decretos, as instruções normativas, e as normas complementares que versem, no todo ou em parte, sobre tributos e relações jurídicas a eles pertinentes.

42. O código tributário nacional conceitua tributo como

- (A) o imposto a ser pago pelo contribuinte.
- (B) toda prestação pecuniária compulsória, em moeda cujo valor nela se possa exprimir, que não constitua sanção de ato ilícito, instituída em lei e cobrada mediante atividade administrativa plenamente vinculada.
- (C) toda obrigação pecuniária oriunda de um fato gerador a ser pago pelo contribuinte.
- (D) toda obrigação tributária oriunda de eventos passados, constituída em lei e cobrada mediante atividade administrativa plenamente vinculada.
- (E) toda obrigação pecuniária, em moeda cujo valor nela se possa exprimir, constituída em lei e cobrada mediante a entrega de obrigações acessórias.

43. No mês de novembro de 2013, a indústria mecânica Giants Machine S/A, optante pelo lucro real, possui enquadramento no PIS e COFINS pelo regime de não cumulatividade, e registrou as seguintes operações:

- Despesa com aluguel do imóvel, onde está instalada a sede da produtiva da empresa, R\$ 50.000,00;
- Compra e utilização de matéria-prima aplicado no processo produtivo, R\$ 450.000,00;
- Despesa com energia elétrica indústria, R\$ 25.000,00;
- Despesa com aluguel de máquinas e equipamentos utilizados no processo produtivo, R\$ 10.000,00.
- Todos os pagamentos foram realizados a outras pessoas jurídicas.
- As receitas de venda de produtos correspondem a R\$ 3.000.000,00

Conforme enunciado, a despesa com os tributos de PIS e COFINS respectivamente são:

- (A) R\$ 48.097,50 e R\$ 221.540,00.
- (B) R\$ 41.662,50 e R\$ 191.900,00.
- (C) R\$ 40.837,50 e R\$ 188.100,00.
- (D) R\$ 40.672,50 e R\$ 187.340,00.
- (E) R\$ 40.500,00 e R\$ 228.000,00.

44. O custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos, bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser

- (A) deduzidos na determinação do custo de aquisição.
- (B) acrescidos na determinação do custo de aquisição.
- (C) acrescidos ao produto em elaboração.
- (D) acrescidos aos materiais e serviços.
- (E) acrescidos ao custo real incorrido.

45. Uma indústria adquiriu uma máquina injetora de plásticos a ser utilizada no processo produtivo. A compra ocorreu no dia 10 de fevereiro de 2013 e o valor é de R\$ 200.000,00. Esta máquina foi instalada e teve o início de suas operações no dia 1.º de junho do mesmo ano. Ao final de dezembro de 2013, a entidade registrou em sua demonstração do resultado do exercício, na conta de Despesas com Depreciação o valor de R\$

- (A) 20.000,00.
- (B) 18.333,33.
- (C) 15.000,00.
- (D) 13.333,00.
- (E) 11.666,67.

Considere as informações a seguir para responder às questões de números 46 e 47.

A Cia de Alimentos Sabores & Sabores S/A, que é tributada pelo Lucro Real e apresenta a seguinte demonstração do resultado do exercício:

Demonstração do Resultado do Exercício em 31/12/2013

Receitas de vendas	4.350.000,00
Imposto sobre vendas	<u>-1.185.375,00</u>
Receita Líquida de vendas	3.164.625,00
Custos dos produtos vendidos	<u>-1.655.625,00</u>
Lucro Bruto	1.509.000,00
Despesas operacionais	
De Vendas e Comerciais	-150.000,00
Administrativas e gerais	- 70.000,00
Financeiras	- 25.000,00
Despesas não dedutíveis	- 20.000,00
Outras despesas operacionais	<u>- 9.000,00</u>
Lucro antes do Imposto de renda e da Contribuição social	1.235.000,00

46. O imposto de renda sobre o lucro líquido corresponde a

- (A) R\$ 101.500,00.
- (B) R\$ 111.150,00.
- (C) R\$ 188.250,00.
- (D) R\$ 289.750,00.
- (E) R\$ 400.500,00.

47. A contribuição social sobre o lucro líquido corresponde a

- (A) R\$ 111.150,00.
- (B) R\$ 112.950,00.
- (C) R\$ 188.250,00.
- (D) R\$ 289.750,00.
- (E) R\$ 400.500,00.

De acordo com as demonstrações financeiras a seguir, responda as questões de números 48 a 50. Utilize até duas casas decimais.

Balço Patrimonial em 31.12.2013

Ativo Circulante		Passivo Circulante	
Caixa e Bancos	47.000,00	Fornecedores	37.500,00
Clientes	145.000,00	Empréstimos bancários	40.500,00
Estoques	75.000,00	Impostos a recolher	18.000,00
Demais contas a receber	<u>15.000,00</u>	Salários a pagar	32.000,00
	282.000,00	Contas a pagar	<u>13.000,00</u>
			141.000,00
Ativo não circulante		Passivo não circulante	
Título a receber	25.000,00	Contingências	<u>63.660,00</u>
			63.660,00
Investimentos	30.000,00		
Ativo Imobilizado	150.000,00	Patrimônio Líquido	
Depreciação Acumulada	-30.550,00	Capital	211.340,00
Intangíveis	<u>-20.275,00</u>	Rerservas de capital	45.000,00
	169.725,00	Lucro do Exercício	<u>15.725,00</u>
			272.065,00
Total	<u>476.725,00</u>	Total	<u>476.725,00</u>

Demonstração do Resultado do Exercício em 31/12/2013

Receitas de vendas	350.000,00
Imposto sobre vendas	<u>- 95.375,00</u>
Receita Líquida de vendas	254.625,00
Custos dos produtos vendidos	<u>-155.625,00</u>
Lucro Bruto	99.000,00
Despesas operacionais	
Comerciais	- 38.000,00
Administrativas e gerais	- 25.000,00
Líquidas de Juros	- 10.000,00
Outras despesas operacionais	<u>- 7.500,00</u>
Lucro antes do Imposto de renda e da Constituição social	18.500,00
Imposto de renda	- 2.775,00
Lucro Líquido	<u>15.725,00</u>

48. O índice de liquidez geral é

- (A) 0,89.
- (B) 1,13.
- (C) 1,5.
- (D) 1,9.
- (E) 2,25.

49. O índice de liquidez corrente é

- (A) 0,34.
- (B) 0,78.
- (C) 1,27.
- (D) 1,87.
- (E) 2.

50. A margem líquida é de

- (A) 5,13.
- (B) 6,18.
- (C) 7,56.
- (D) 7,68.
- (E) 7,73.

51. De acordo com o Decreto n.º 93.872/86, a liquidação da despesa consiste na verificação do direito adquirido pelo credor ou entidade beneficiária, tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito ou da habilitação ao benefício. Essa verificação tem por fim apurar:

- (A) o objeto do que se deve pagar; a importância a pagar; e a quem se deve pagar a importância.
- (B) a origem que se deve pagar; o provisionamento a pagar; e a quem se deve quitar a importância para extinguir a obrigação.
- (C) a contingência ou provisionamento da obrigação; a importância exata a pagar; e a quem se deve pagar a importância para extinguir a obrigação.
- (D) a origem e o objeto do que se deve pagar; a importância exata a pagar; e a quem se deve pagar a importância para extinguir a obrigação.
- (E) o provisionamento do objeto que se deve pagar, e a quem se deve pagar a importância para extinguir a obrigação.

52. O art. 26 da Lei Federal n.º 4.320/64, determina que a proposta orçamentária conterá o programa anual atualizado dos investimentos, inversões financeiras e transferências previstos no

- (A) quadro de recursos e de aplicação de capital.
- (B) balanço financeiro.
- (C) balanço orçamentário.
- (D) quadro de resumo orçamentário.
- (E) quadro de resumo financeiro.

53. Assinale (V) para Verdadeiro e (F) para Falso.

São créditos adicionais, as autorizações de despesa não computadas ou insuficientemente dotadas na Lei de Orçamento. Esses créditos adicionais classificam-se em:

- () suplementares, os destinados a reforço de dotação orçamentária
- () suplementares, os destinados a despesas previstas, em caso de guerra, comoção intestina ou calamidade pública, entre outras urgências não previstas.
- () extraordinários, os destinados a despesas urgentes e imprevistas, em caso de guerra, comoção intestina ou calamidade pública.
- () especiais, os destinados a despesas para as quais não haja dotação orçamentária específica

Assinale a alternativa que indica a sequência correta de cima para baixo.

- (A) F, V, V, V.
- (B) V, F, F, V.
- (C) V, F, V, V.
- (D) F, F, V, V.
- (E) V, V, V, V.

54. A Lei de Orçamentos compreenderá todas as receitas, inclusive as de operações de crédito autorizadas em lei.

Quando a receita recolhida pertence ao tesouro ou ao órgão a que está recebendo é classificável como:

- (A) extra-orçamentária.
- (B) patrimonial.
- (C) transferências correntes.
- (D) outras receitas correntes.
- (E) orçamentária.

55. De acordo com a Lei n.º 4.320/64, em seu artigo 2.º, a Lei do Orçamento contera a discriminação da receita e despesa de forma a evidenciar a política econômica financeira e o programa de trabalho do Governo, obedecidos

- (A) os princípios de unidade universalidade e anualidade.
- (B) os sumários gerais das receitas por fontes e das despesas por funções do Governo.
- (C) os quadros das dotações por órgãos do Governo e da Administração.
- (D) os quadros demonstrativos da receita e planos de aplicação dos fundos especiais
- (E) os quadros demonstrativos do programa anual de trabalho do Governo, em termos de realização de obras e de prestação de serviços.

56. A despesa cuja realização depende de autorização legislativa e não pode se realizar sem crédito orçamentário correspondente, isto é, despesa discriminada e fixada no orçamento público é a

- (A) financeira.
- (B) de custeio.
- (C) de salário e vencimentos não reclamados.
- (D) orçamentária.
- (E) de capital.

57. Em conformidade com § 3, art. 105 da Lei n.º 4.320/64, o passivo financeiro compreenderá:

- (A) as dívidas fundadas e outras que dependam de autorização legislativa para amortização ou resgate.
- (B) as dívidas fundadas e outras cujo pagamento independa de autorização orçamentária.
- (C) as contas de compensação que serão registradas os bens, valores, obrigações e situações não compreendidas em outras contas e que, imediata ou indiretamente, possam vir a afetar o patrimônio.
- (D) as dívidas e valores, cuja mobilização ou alienação dependa de autorização legislativa.
- (E) os débitos e valores independentemente de autorização orçamentária e os valores numerários.

58. De acordo com o Manual de Contabilidade aplicado ao setor público, no que tange ao reconhecimento da variação patrimonial aumentativa antes da ocorrência da arrecadação da receita orçamentária.

Qual registro contábil a ser efetuado por ocasião do IPTU?

- (A) D 1.1.2.2.x.xx.xx Créditos tributários a receber (P)
C 4.1.1.2.x.xx.xx Impostos sobre patrimônio e a renda
- (B) D 1.1.3.2.x.xx.xx Créditos a receber
C 4.1.2.2.x.xx.xx Impostos sobre patrimônio imobiliário
- (C) D 1.2.3.2.x.xx.xx Créditos de Impostos a receber
C 4.1.2.2.x.xx.xx Impostos sobre patrimônio imobiliário
- (D) D 1.2.3.2.x.xx.xx Créditos de Impostos a receber
C 4.2.4.1.x.xx.xx Impostos e Taxas sobre bens imóveis
- (E) D 1.1.2.3.x.xx.xx Créditos tributários a realizar
C 4.2.4.1.x.xx.xx Impostos e Taxas sobre bens imóveis

59. O conceito de materialidade é aplicado pelo auditor no planejamento e na execução da auditoria, e na avaliação do efeito de distorções identificadas sobre a auditoria e de distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações contábeis. Em geral, as distorções, inclusive as omissões, são consideradas relevantes se for razoável esperar que

- (A) sejam identificadas independentemente se causadas por fraude ou erro, com base no entendimento da entidade e de seu ambiente, inclusive o controle interno da entidade.
- (B) apresentem opinião a respeito das distorções nas demonstrações contábeis com base em conclusões obtidas das evidências de auditorias obtidas.
- (C) individual ou conjuntamente elas influenciem as decisões econômicas dos usuários, tomadas com base nas demonstrações contábeis.
- (D) conjuntamente elas influenciem as decisões econômicas e financeiras da administração e proporcionem tomadas com base nas demonstrações contábeis.
- (E) individualmente elas influenciem as decisões financeiras da administração e proporcionem tomadas com base nas demonstrações contábeis.

60. A NBC TA 265 (*Comunicação de Deficiências de Controle Interno*) aprovada pela Resolução n.º 1.210/09 do Conselho Federal de Contabilidade, para fins de auditoria, define que deficiência de controle interno existe quando:

- (A) o controle é planejado, implementado ou operado de tal forma que não consegue ser aplicado de forma satisfatória.
- (B) encontram-se falhas relevantes no controle necessário para prevenir, ou detectar e corrigir, distorções nas demonstrações contábeis.
- (C) o controle não é executado tempestivamente, possui falhas relevantes para prevenir ou detectar e corrigir distorções nas demonstrações financeiras.
- (D) o controle é planejado, implementado ou operado de tal forma que não consegue prevenir ou detectar e corrigir, tempestivamente, distorções nas demonstrações contábeis.
- (E) o controle não é avaliado tempestivamente, possui falhas sistêmicas para prevenir ou detectar e corrigir distorções nas demonstrações contábeis.

